

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PLANO PLURIANUAL

2014/2017

Aos vinte e três dias do mês de agosto de dois mil e treze, no Observatório Ambiental na Rua da Praia, Centro de São Sebastião SP, realizou-se a AUDIÊNCIA PÚBLICA sobre o Plano Plurianual referente aos anos de 2014, 2015, 2016 e 2017 do Município de São Sebastião. Estavam presentes no início da audiência, os Secretários Municipais, senhoras e senhores: Reinaldo Luiz Figueiredo, Secretário Municipal da Administração; Evandro Rogério Góes, Secretário Municipal de Segurança; Angela Regina Couto, Secretária Municipal de Educação; Fábio Figueiredo Lopez, Secretário Municipal de Esportes; Marianita Bueno, Secretária Municipal de Cultura e Turismo; Ana Margarida, Secretária Adjunta da Secretaria Municipal de Trabalho e Desenvolvimento; Carlos Roberto Berringer Favery, Secretário Adjunto da Secretaria das Administrações Regionais; Marcos Jorge dos Santos, Secretário Adjunto da Secretaria Municipal de Segurança; Walter Matsubara, Secretário Adjunto da Secretaria de Esportes; senhores vereadores: Gleivison Gaspar, Jair Pires; além dos técnicos da Secretaria da Fazenda e demais Secretarias Municipais; representantes da sociedade civil organizada, da Câmara Municipal e outros, conforme lista anexa. A sessão teve início às 18h10m (dezoito horas e dez minutos) com a abertura oficial e apresentação dos trabalhos pelo senhor Osvaldo Julião, Assessor de Departamento da Secretaria Municipal da Fazenda que agradeceu a presença de todos e salientou da importância da audiência, pois o PPA é para quatro anos e precisa ser muito discutido e planejado pelo governo e população. Na Administração Pública Brasileira os planos hierarquicamente interligados se traduzem No Plano Plurianual _PPA; Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e a Lei Orçamentária Anual _LOA. Osvaldo explicou que cada secretaria elabora o PPA e depois envia à Secretaria da Fazenda que lança no sistema. Osvaldo mostrou o quadro com as Receitas Municipais destacando os valores líquidos das receitas para os quatro anos. No próximo quadro ele falou sobre as transferências e convênios estaduais e federais vinculados. Apresentou outras fontes de recursos, operação de crédito destacando R\$ 16.000.000,00 (dezesesseis milhões) para a Secretaria da Habitação. Salientou que também deverão entrar outros recursos federais para o esporte e cultura. Explicou o quadro referente a Fundação Deodato Santana. Quadro de receitas municipais consolidado, principais receitas destacando os royalties, ICMS, ISS, IPTU. Osvaldo começou a mostrar os quadros referentes as despesas municipais e os órgãos principais: Câmara Municipal, Prefeitura Municipal, FAPS, Fundação Pública Deodato Santana. Passou para o quadro de despesas por Secretaria, Câmara Municipal, Faps. Respondendo a uma dúvida de um munícipe, Osvaldo salientou que o Programa Cidade Bonita se refere a execução de obras. Osvaldo aproveitou para explicar sobre os programas que têm que estar previstos no PPA e se for necessário haverá remanejamento. O funcionário Ricardo da Secretaria do Meio Ambiente explicou sobre os ranchos de pesca e a intenção de reformá-los. A

Secretária de Educação, Angela Couto, respondeu a vários questionamentos sobre os programas e as obras que constam no planejamento da Seduc para serem realizadas em 2014 na Regional Central, Costa Norte e Costa Sul. O vereador Jair Pires perguntou sobre as escolas e creches e a Secretária respondeu apontando locais que serão avaliados para atender os requisitos necessários para a construção de novos prédios. Ao mostrar o quadro da Secretaria de Esportes, o Secretário Adjunto do Esporte, Walter, fez uma breve exposição sobre as obras referentes a centros esportivos planejados no PPA. O Secretário Municipal de Esportes, Fábio, salientou que a Secretaria de Esportes está muito empenhada para conseguir verbas federais. Jair Pires disse estar muito feliz em saber das obras planejadas para o esporte. Moradores da Costa Sul reivindicaram que o Ginásio de Boiçucanga seja aberto ao uso do público para jogos de voleibol, basquete e outros. O Secretário de Esportes salientou que não é somente a secretaria de esportes que usa o ginásio e sim a secretaria de educação tem atividades nesse ginásio e que poderá, juntamente com a população, estudar meios de melhor aproveitar o espaço nos finais de semana. Osvaldo, usando a palavra, explicou da importância de se prever as obras, pois para se obter verbas tudo tem que ser devidamente especificado, respeitar vários critérios. Secretário de Esportes, Fábio, aproveitou e disse que juntamente com o Secretário da Seadre, Pêrsio Mendes, farão manutenção em vários lugares, quadras, na Costa sul do Município. Osvaldo fez uma pausa para comunicar a chegada do Senhor Prefeito, Ernane Bilotte Primazzi, que devido a compromissos no gabinete teve que se atrasar um pouco. No quadro da Secretaria da Cultura, a Secretária Marianita elencou vários projetos planejados para os quatro anos seguintes, como: Orla de Boiçucanga, Reurbanização da Orla da Enseada, criação de um Museu Histórico e outros. Surgiram dúvidas sobre valores, mas a Secretária Marianita sanou as questões. Uma munícipe da Costa Sul, representante para a Conferência Estadual de Cultura, disse que uma das reivindicações dos moradores da Costa Sul é a construção de centros culturais, casas de cultura. A Secretária Marianita respondeu que há projetos nos bairros de Topolândia e Boiçucanga. A Secretária de Educação, Angela Couto, fez uso da palavra e disse que aquela era a primeira reunião sobre o PPA, outras serão realizadas e posteriormente o plano será enviado à Câmara Municipal, onde os vereadores poderão alterar. Um morador da Costa Sul salientou que tinha projetos de não construção de prédios na orla da praia e solicitou que assim continuasse. Secretária Marianita garantiu que nos projetos futuros a orla e a paisagem serão preservados. Uma munícipe disse que seria interessante que houvesse uma reunião com os moradores do bairro toda vez que se pretendesse uma nova obra. A Secretária da Cultura e Turismo, Marianita, pediu para mencionar "in off" que já sugeriu que a verba de comunicação no Depto de Turismo aumentasse para R\$ 100.000,00 (cem mil reais). Vereador Jair Pires questionou sobre a verba de R\$ 182.931,00 (cento e oitenta e dois mil, novecentos e trinta e um reais), a Secretária Marianita esclareceu os serviços a serem executados, como recuperação de placas, trilhas e outros. Osvaldo passou para o quadro referente ao Gabinete do

Prefeito e Fundo Social, sem nada a discutir. Próximo quadro se referia à Secretaria de Segurança Pública com vários programas. Questões sobre a Defesa Civil. O vereador Jair Pires perguntou ao Secretário da Segurança, Sr Evandro Rogério Góes, sobre a implantação do sistema de monitoramento por meio eletrônico, achou que o valor era muito pequeno para esse programa. Secretário explicou que esse valor poderá ser mudado, pois há projetos para esse programa com parcerias em todo o Município. A moradora Maria Angélica fez uma pergunta sobre o programa adestrador mirim. Secretário Evandro disse que é um programa com cães. Um morador perguntou sobre a implantação da guarda mirim na costa sul do município. Secretário Evandro disse que há estudos para esse programa ser implantando na costa sul e costa norte com parceria da Secretaria da Educação. O vereador Jair Pires questionou sobre o programa de gestão de segurança. Osvaldo Julião explicou que se tratava de despesas com pessoal, encargos e parte administrativa. A secretária da Educação, Angela Couto usando a palavra e explicou que não podemos esquecer que quando se fala em despesas com pessoal, que há também os encargos sociais, vale transporte, vale refeição, vale alimentação que compõem o montante descrito no programa. Foi solicitado que se reveja uma ação específica para a defesa civil. O secretário Evandro disse que a defesa civil está contemplada no programa referente a segurança pública e salientou que se não estivesse contemplado não existiria a defesa civil e também outras secretarias como: Secretaria da Educação, Secretaria de Esportes, Secretaria da Saúde, Secretaria das Administrações Regionais, dão suporte a defesa civil. Uma moradora perguntou se existia uma verba de contingência para essas emergências. O secretário Evandro disse que não. Quando ocorre alguma emergência, as secretarias se juntam para resolver. Citou como exemplo a balsa que realiza a travessia São Sebastião-Ilhabela. Quando a balsa para, as pessoas que fariam a travessia têm que ser alojadas em algum lugar e terem uma alimentação. As vezes é com verba do gabinete que se realiza essa despesa. Osvaldo Julião disse que na Secretaria da Fazenda existe uma reserva de contingência que é para ser usada nessas emergências. Próximo quadro se referia a Secretaria das Administrações Regionais e seus programas. Osvaldo salientou que a Seadre é uma secretaria de manutenção, não realiza projetos. Vereador Jair Pires questionou sobre o programa limpeza pública. O secretário adjunto da Seadre, Carlos Roberto, relacionou os itens referentes a esse programa: lixo domiciliar e reciclável; varrição de ruas, lixo hospitalar; restos de construção civil, transbordo, etc. Vereador Jair Pires perguntou sobre alguns programas relacionados no quadro da Seadre só que a execução das obras é feita pela Secretaria de Obras. A moradora da costa sul Dircéia perguntou se a regional costa sul é contemplada nesses programas. Osvaldo respondeu que sim. Não só a regional costa sul, como a regional centro e regional costa norte. Dircéia sugeriu que aumentasse a verba destinada a compra de equipamentos para a costa sul para que os funcionários tivessem condições de trabalho. Vereador Jair Pires questionou sobre os serviços de manutenção, locação de máquinas, etc... A funcionária Sueli Peres da Seadre explicou que a compra de



